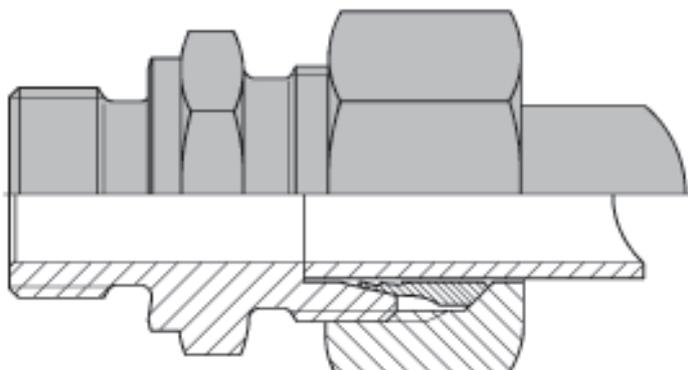


Informações técnicas

Anilha de dupla cravação "E" DYNAR

Função

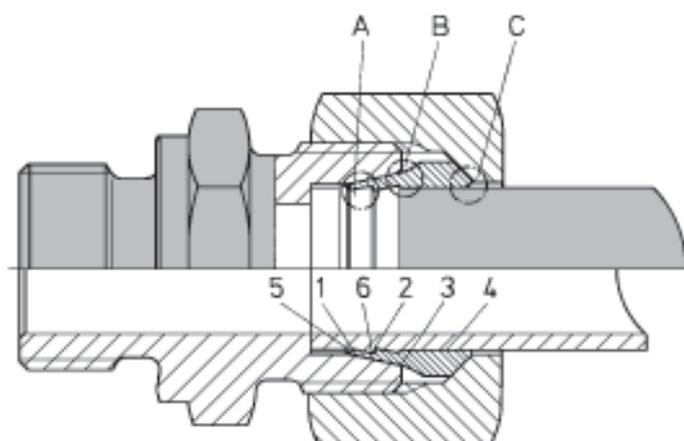
Para conexões segundo DIN 2353
 Forma interna W DIN 3861 (cone de 24°)
 (ISO 8434 parte 1)



Antes do aperto da porca

A geometria interna e externa da anilha "E" de dupla cravação faz com que, entre o tubo e o cone haja uma cunha múltipla, uma tensão ideal entre a porca e o tubo o que simplifica a operação de montagem graças à existência de um ponto fixo.

- | | | |
|----------|--------------------|--|
| A | área de cravamento | cravamento a frio, sem corte posterior. |
| B | área mediana | alta pré-tensão, limitação do aperto. |
| C | área posterior | ótima tensão no tubo, sem esmagamento, amortecendo as vibrações. |



Depois do aperto da porca

A conexão tubular da anilha "E" de dupla cravação tem um anel cortante com dois cantos que se cravam, um após o outro, durante a montagem. A forma dos cantos da anilha de dupla cravação está projetada para atingir o máximo em absorção e distribuição da força.

A anilha "E" de dupla cravação pode ser usada em conjunto com os corpos segundo a Norma DIN 3861.

Depois de apertar a porca de fixação, os cantos **1** e **2** penetram na parede do tubo e levantam os rebordos visíveis **5** e **6** em volta do tubo. A região **3** fica prensada entre a parede do tubo e o cone interior, evitando o avanço da anilha "E" de dupla cravação. A região **4**, que sobressai na extremidade, se apoia firmemente contra o tubo fazendo com que as vibrações sejam amortecidas e absorvidas pela região **3**, evitando que atinjam as cravações **1** e **2** no tubo. Este arranjo propicia uma resistência máxima à pressão e uma insensibilidade a oscilações térmicas. Desde que a montagem tenha sido feita corretamente, a conexão pode ser soltada e reapertada diversas vezes.

A anilha de cravação "E" de dupla cravação DYNAR é utilizada nas séries L e S.